

031 - Almirante Manuel Antonio Farinha

(Conde de Souzel)

Dados Biográficos

Nascimento – Souzel - Portugal.

Formação e atividades principais - Militar e político português radicado no Brasil. Cursou a Academia de Marinha de Lisboa, onde completou o curso matemático de Besout, embarcou como voluntário em 03 de junho de 1793 na fragata *Cysne*, sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Oxford; nesse navio foi promovido ao posto de Segundo-Tenente em 16 de dezembro desse mesmo ano.

Da ilha da Madeira, onde se achava, regressara em 14 de novembro com a Vasco da Gama, trazendo um navio francês que se achava detido naquele porto.

Da fragata passou para a *nau Conde D. Henrique* em 22 de julho de 1795, sendo promovido a Primeiro-Tenente em 10 de setembro e a Capitão-Tenente em 20 de outubro do ano seguinte.

Promovido a Capitão de Fragata em 17 de dezembro de 1806, passou a servir no ano seguinte a bordo da *nau Príncipe do Brazil*.

No comando da *nau Martim de Freitas* se conservou o Capitão de Fragata Farinha por pouco tempo, pois tendo chegado ao porto do Rio de Janeiro, a família real, a 08 de março, o Príncipe Regente para galardoar seus oficiais, promulgou nesse dia um decreto promovendo-os. Assim foi o Comandante da *nau* promovido a Capitão de Mar e Guerra e em 26 de abril nomeado Comandante da fragata *Minerva*, em substituição de Rodrigo Lobo, que fora elevado ao generalato.

Foi promovido a Chefe de Divisão em 09 de dezembro de 1816.

Em galardão a tão prestimosos serviços foi o Chefe de Divisão Manoel Antonio Farinha promovido a Chefe de Esquadra graduado em 15 de novembro.

Da *nau* D. João VI desembarcou em 04 de junho de 1818. No ano seguinte a 13 de maio de 1819, foi promovido a Chefe de Esquadra efetivo.

Nomeado Major-General da armada em 26 de fevereiro de 1821 teve que se ver com os preparativos da esquadra que deveria levar de regresso a Lisboa, a família real.

Por decreto e instruções de 22 de abril que regularam a administração e governo do Príncipe Regente D. Pedro, foi nomeado o Chefe d Esquadra Farinha para o lugar de Secretário de Estado interino na Repartição de Marinha.

Antes, pretendia D. João deixar-se ficar no Brasil e enviar à Europa seu primogênito.

A força armada existente no Brasil na sua maioria contrária ao desenvolvimento do país, simulando no dia 05 de janeiro de 1822 uma representação do povo, requereu que D. Pedro jurasse as bases da constituição decretada pelas cortes portuguesas e que nomeasse outro ministério, do qual fosse excluído o Conde de Arcos, amigo que supunham do Brasil. Pagava certamente o Conde de Arcos o serviço que nos prestou, fazendo desembarcar os caixões em que iam os arquivos referentes às coisas do Brasil, pelo que foi acusado.

Atendeu D. Pedro ao que era exigido, e na mesma data nomeou o Chef de Esquadra Manoel Antonio Farinha, Ministro e Secretário dos Negócios da Marinha.

Proclamada a Independência a 07 de setembro, o Chefe de Esquadra, Manoel Antonio Farinha pediu a sua exoneração do cargo de ministro que lhe foi concedida por decreto de 22 de outubro do mesmo ano, sendo substituído pelo Capitão de Mar e Guerra Luiz da Cunha Moreira, brasileiro nato.

Somente em 09 de agosto de 1824 foi promovido ao posto de Vice-Almirante graduado.

Tendo D. Pedro prometido visitar a província da Bahia logo que as circunstâncias o permitissem, fez a 31 de janeiro de 1826 uma proclamação aos fluminenses anunciando-lhes a sua partida. Para transportá-lo à Bahia, com a Imperatriz e a Princesa Maria da Glória e 218 pessoas da comitiva, foi mandado preparar uma divisão naval composta da *nau Pedro I*, fragata *Piranga* e *Paraguassú* e para comandá-la foi lembrado o Chefe de Esquadra, já Barão de Souza, Manoel Antonio Farinha nomeado por aviso de 13 do mesmo mês, saindo a 09 de fevereiro do mesmo ano e regressando a 1º de abril desembarcando no Rio de Janeiro a 08 do mesmo mês e ano, deixando o comando da divisão.

Para galardoar o Barão de Souza foi ele promovido a Vice-Almirante efetivo a 26 de março, véspera de sua chegada.

Nomeado o Conde de Souza Comandante da divisão naval em 10 de novembro de 1826, fez ao mar levando a fragata *Izabel*, escuna 1º de *Dezembro*, corveta *Duqueza de Goyaz* dando comboio aos transportes Argentino e Independência Feliz e aos mercantes 5 de maio, Melindre, Annibal, *Sociedade Feliz* e *Saudade do Sul*. A corveta *Duqueza de Goyaz*, só saiu no dia seguinte, com o General Brown para dar comboio ao transporte mercante *Rebeca* que não pode sair devido à deserção da maruja.

Em 02 de maio de 1827, três dias depois de decretada a carta constitucional da monarquia portuguesa dada pelo Rei de Portugal e Algarves e Imperador do Brasil, foi publicado no Rio de Janeiro o ato de abdicação de D. Pedro de seus direitos à coroa de Portugal em favor de sua filha D. Maria da Glória, princesa do Grão Pará, sob condição de ter comunicação oficial do juramento da Constituição e conclusão dos esponsaes desta princesa com seu tio o infante D. Miguel.

Para transportar a jovem princesa à Europa foi nomeado o Conde Souzel em 23 de junho do mesmo ano para comandar a divisão naval mandada apresentar para o aludido fim.

A 16 de outubro chegou ao Rio de Janeiro, sendo promovido a Almirante graduado a 18, desembarcando a 21 do mesmo mês.

Condecorações - Ordem da Rosa, por decreto de 17 de outubro de 1827.

Atividades no STM - Por decreto de 24 de fevereiro de 1823 foi nomeado Conselheiro de Guerra do Conselho Supremo Militar. O Almirante Conde de Souzel só prestara serviços à pessoa de D. Pedro. Devido ao fato da abdicação, pediu e obteve reforma a qual lhe foi concedida em virtude da Resolução da Consulta do Conselho Supremo Militar de 18 de setembro de 1832.

Falecimento - 27 de maio de 1842 no Rio de Janeiro e foi sepultado nas catacumbas da igreja de São Francisco de Paula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 79.

BOITEUX, Henrique. **Os nossos Almirantes**. Rio de Janeiro: Imprensa Naval. 1917. p. 67-73.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Manuel Antonio Farinha. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar:** dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 19.